

COOPERAÇÃO
PORTUGUESA

IPAD Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento

AVALIAÇÃO



OS DIAS DO
DESENVOLVIMENTO
'10

OS DIAS DO DESENVOLVIMENTO 2010

Agosto 2010

GAAI/IPAD



IPAD
Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.

Lisboa, Agosto de 2010

Autores: Manuela Afonso, Pedro Amaral
Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna (GAAI)
Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD)
Av. da Liberdade, 192, 6º
1250-052 Lisboa
www.ipad.mne.gov.pt



Índice

Sumário Executivo	4
1. Introdução	7
2. Resultados da avaliação	9
2.1 - Metodologia.....	9
2.1.1 - Limitações da avaliação	9
2.2 – Os ODD – apreciação global	9
2.3 - As Conferências e eventos paralelos	13
2.4 – Os Stands.....	14
2.5 – O Website.....	14
2.6 – A cobertura dos Media.....	15
3. Questões e respostas da avaliação.....	16
3.1 - Relevância	16
3.2 - Eficácia.....	18
3.3 - Efeitos	20
3.4 - Sustentabilidade.....	21
3.5 – Visibilidade	21
3.6 - Comparação dos ODD 2010 com os de 2009	22
3.7 – Organização futura	22
4. Nível de implementação das recomendações de 2009.....	24
5. Recomendações	25
5.1 – Aspectos gerais	25
5.2 – Organização e planeamento.....	25
5.3 – Conferências e Eventos paralelos	25
5.4 – Website	25
5.5 – Comunicação.....	26
5.6 – Avaliação	26
Anexos	27
Anexo 1 – Termos de Referência	27
Anexo 2 – Resultados dos inquéritos às organizações participantes.....	30
Anexo 3 – Inquérito	41
Anexo 4 – Organizações Participantes.....	44
Anexo 5 – Programa dos ODD 2010	46

Sumário Executivo

Metodologia de avaliação – A avaliação teve por base a realização de um inquérito por questionário às organizações participantes, das quais responderam 54%. Não foram ouvidos os visitantes, os participantes nas conferências/eventos paralelos, os órgãos de comunicação social presentes no evento, nem os alunos/professores com visitas guiadas.

Participantes – A terceira edição dos ODD contou com a participação de 102 organizações, distribuídas por 75 stands. Apesar do aumento, quer em termos de organizações quer de stands, relativamente a 2008 e 2009, continua a sugerir-se o envolvimento de outros actores, nomeadamente de parceiros do Sul/beneficiários directos da cooperação.

A estimativa de visitantes ascende aos 8000, estimativa idêntica à de 2009. Contudo, o processo de contagem carece de ser aperfeiçoado em futuras edições. Entre os visitantes incluíram-se 50 escolas com visitas guiadas, as quais terão sido responsáveis pela visita de cerca de 1500 estudantes e professores, para além de estudantes e professores de estabelecimentos do ensino superior, nomeadamente de Relações Internacionais, Estudos Europeus e Africanos e de Comunicação, não só visitantes como directamente envolvidos em projectos ligados à temática dos ODD.

Nível de satisfação e qualidade – Os níveis de satisfação e qualidade foram considerados elevados por parte das organizações participantes. Como aspectos a melhorar no futuro destacam-se o envolvimento de outros actores da cooperação/sociedade e as condições das salas, em particular a das conferências.

Organização – De uma forma geral a organização foi considerada boa, quer na preparação, quer durante o evento. Contudo, há ainda espaço para melhorar a promoção e publicidade dos ODD, bem como a organização do espaço do evento.

Benefícios – Para as organizações participantes, o balanço foi positivo tendo os ODD constituído uma oportunidade estabelecer redes, aprender mais e dialogar sobre cooperação.

Conferências/eventos paralelos – Realizaram-se 4 conferências e 23 eventos paralelos. Apesar da redução do número de eventos paralelos em simultâneo relativamente ao ano

anterior, a simultaneidade de sessões continuou a ser apontada como necessitando de atenção num próximo evento.

Website – O website constituiu um importante meio de informação para as organizações participantes, tendo sido consultados por todas as que responderam ao questionário. A sua qualidade pode, ainda, ser melhorada no futuro.

Comunicação/informação – Apesar da presença de vários Media, esta é uma área que, para as organizações participantes, deve merecer atenção redobrada em futuros eventos, nomeadamente para atrair novos públicos.

Comparação entre os ODD 2008/2009 e os ODD 2010 – A maior parte das organizações preferiu a edição de 2010, tendo referido melhorias relativamente aos anos anteriores.

Recomendações

Aspectos gerais

- Continuar a realizar, com uma periodicidade anual, Os Dias do Desenvolvimento;
- Definir os objectivos dos ODD de forma mais precisa e com metas;
- Contar, com rigor, o número de visitantes, por exemplo através da obrigatoriedade de um bilhete (grátis) para aceder ao recinto do evento;
- Promover um maior envolvimento dos beneficiários/gestores dos projectos;
- Atrair novos públicos.

Organização e planeamento

- Reforçar o envolvimento de instituições/organizações ligadas à problemática da cooperação e do desenvolvimento como: ministérios sectoriais, câmaras municipais, associações de imigrantes, organizações e embaixadas/países parceiros, sector privado;
- Aumentar o envolvimento dos beneficiários directos da cooperação, dando a conhecer casos concretos da cooperação portuguesa e seus resultados;

Conferências e eventos paralelos

- Reduzir ainda mais a sobreposição dos eventos paralelos;
- Melhorar as condições das salas, nomeadamente onde decorrem as conferências;

Website

- Tornar o site um instrumento de sustentabilidade dos ODD, permitindo o *networking*, a informação, o planeamento e articulação dos ODD;
- Realizar as inscrições dos ODD através do site, nomeadamente as de representação em stand e nas conferências;
- Introduzir a possibilidade de contagem de visitantes do site;

Comunicação

- Definir uma estratégia de divulgação/comunicação, direccionada para diferentes públicos-alvo;

Avaliação

- Adoptar um novo modelo de avaliação, nomeadamente recorrendo a avaliadores externos. Em alternativa, atribuir a tarefa de avaliação a algumas das organizações participantes.

1. Introdução

A terceira edição do evento **Os Dias do Desenvolvimento** (ODD) decorreu em Lisboa, nos dias 21 e 22 de Abril, no Centro de Congressos de Lisboa, tendo como tema central **“Cidadania e Desenvolvimento”**.

Mantendo os objectivos da segunda edição, pretendia-se que os ODD tivessem a participação alargada de um amplo leque de entidades públicas e organizações da sociedade civil, entre as quais ONGD, associações empresariais, universidades, fundações e câmaras municipais, e que se constituíssem como um momento de:

- Reflexão, intercâmbio e divulgação, centrada nas actividades de cooperação;
- Demonstração da variedade de intervenções de entidades portuguesas, incluindo o Estado, mas indo muito para além deste;
- Conhecimento e visibilidade da cooperação para o desenvolvimento junto da opinião pública portuguesa;
- Plataforma de debate sobre a cooperação numa perspectiva nacional e europeia;
- Oportunidade para o trabalho em rede com e entre profissionais.

A terceira edição propunha-se, ainda:

- Contribuir através do debate para a reflexão e aprofundamento dos temas específicos;
- Reforçar redes profissionais e sectoriais do desenvolvimento;
- Contribuir para a sensibilização da opinião pública e dos decisores para a necessidade de cumprimento das metas a que Portugal se comprometeu no quadro dos compromissos para 2015 dos Objectivos do Milénio.

Para além do grande público, o evento visava atrair um público mais especializado, constituído por especialistas/académicos/sector público e privado e por jovens, estudantes e universitários. Entre o público inclui-se a visita de 50 escolas, com cerca de 1500 alunos, para além de universitários de Instituições de diferentes áreas tais como Relações Internacionais, Estudos Europeus e Africanos e de Comunicação perfazendo com os alunos pré-universitários das visitas guiadas mais de 2000 estudantes.

A organização dos ODD foi da responsabilidade do IPAD, através do Núcleo de Documentação (ND). O programa do evento encontra-se no anexo 5.

A avaliação foi realizada pelo GAAI/IPAD. O Relatório está dividido em 3 secções. A primeira faz a síntese dos resultados da avaliação. A segunda responde às questões da avaliação, tendo por base os 5 critérios previamente definidos nos TdR (relevância, eficácia, sustentabilidade, efeitos e visibilidade). A terceira identifica um conjunto de recomendações para futuros ODD. Em anexo encontram-se, para além dos TdR, o questionário enviado às organizações participantes e os respectivos resultados.

2. Resultados da avaliação

2.1 - Metodologia

O relatório foi produzido pelo Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna (GAAI). Foi seguida uma metodologia padrão, tendo por base a identificação inicial dos objectivos e lógica subjacente aos ODD. Daqui derivou um conjunto de questões de avaliação, de acordo com os 5 critérios dos TdR (anexo 1). Estes foram, por sua vez, usados para identificar uma série de indicadores, quer quantitativos quer qualitativos, e, subsequentemente, um conjunto de instrumentos de avaliação normalmente utilizados para confrontar cada componente dos ODD.

Metodologicamente, a avaliação teve por base um questionário às organizações participantes (anexo 4) (elaborados pelo GAAI com a colaboração do Núcleo de Documentação (ND)), uma pesquisa documental e na internet. Foi também feita uma pesquisa aos Media.

Foi enviado um inquérito (anexo 2) às 87 organizações directamente envolvidas em eventos e/ou stands, por e-mail, após a realização do evento. Foram recebidas 45 respostas, tendo uma delas sido preenchida por 3 entidades, dado terem trabalhado em equipa, o que representa uma amostra de 54%.

2.1.1 - Limitações da avaliação

A avaliação tem algumas limitações, a saber: a metodologia adoptada não é específica de uma avaliação de eventos. As questões relacionadas com a especificidade de iniciativas deste tipo não foram consideradas, tendo a análise incidido nas questões relacionadas com o envolvimento e ponto de vista das organizações participantes. Não foram ouvidos os visitantes, os participantes nas conferências/eventos paralelos, os órgãos de comunicação social presentes no evento, nem os alunos/professores com visitas guiadas. Por isso, esta avaliação é tão abrangente quanto possível, com os limites inerentes aos dados e recursos disponíveis.

2.2 – Os ODD – apreciação global

Estiveram presentes 102 organizações, algumas das quais não estiveram directamente envolvidas em actividades durante os ODD. Entre as organizações presentes incluem-se

ONG, Câmaras Municipais, Fundações, Universidades, Escolas e Centros de Estudo/Investigação, Ministérios, sector privado, entre outros (anexo 4). Os ODD contaram com 64 stands da cooperação, para além de exposições temáticas. Para além da sessão formal de abertura e da sessão de encerramento, foram realizadas 4 conferências e 23 eventos paralelos (anexo 5), envolvendo 45 oradores, dos quais 31% estrangeiros. Seis actividades culturais e 13 exposições completaram os ODD.

A estimativa de visitantes, baseada no controlo de entradas através de meios humanos (contagem mecânica à vista), ronda os 8000. Esta estimativa coincide com a de 2009. Uma parte significativa do público visitante foi constituído por estudantes, tendo sido envolvidas 50 escolas de todo o país (cerca de 1500 alunos do ensino básico e secundário), para além de colégios e universidades, o que se traduziu na participação de mais de 2000 estudantes e professores.

A avaliação dos ODD tem por base, fundamentalmente, o questionário realizado às organizações participantes. A análise detalhada deste questionário encontra-se no anexo 2. Sintetizam-se aqui as respostas dadas, agregando-as em 4 tipos de tópicos: Nível de satisfação e preferências; Qualidade; Organização e Ganhos adquiridos.

Nível de satisfação – foi solicitado aos inquiridos que classificassem as diferentes componentes dos ODD. A apreciação global é positiva, com uma elevada percentagem de inquiridos a classificar a qualidade do evento como elevada (4 e 5) e poucos a classificarem-na como média (3) ou fraca (1 e 2).

	Nível de Satisfação			
	<i>Elevado</i>	<i>Médio</i>	<i>Fraco</i>	<i>NS/NR</i>
	%			
Sessão de Abertura	62,2	17,8	-	20,0
Conferências e debates	48,9	28,9	-	22,2
Qualidade dos oradores	64,4	11,1	-	24,4
Qualidade geral do debate e discussão	44,5	22,2	2,2	31,1
Nº de eventos em simultâneo	37,8	37,8	6,7	17,8
Sessão de encerramento	51,1	15,6	-	33,3

Os ODD têm vindo a melhorar a todos os níveis de ano para ano. O tema foi considerado adequado e de interesse, bem como o evento em geral. Os ODD constituíram uma oportunidade para aprender mais sobre cidadania e desenvolvimento e sobre cooperação para o desenvolvimento.

A qualidade dos oradores é o aspecto mais positivo sendo o número de eventos em simultâneo o aspecto menos positivo. Para a maior parte dos inquiridos a qualidade das conferências e debates foi elevada. Menos de metade dos inquiridos considerou elevada a qualidade geral do debate e discussão. As condições do espaço onde decorreram as conferências levantaram mais problemas do que nos anos anteriores, pelo facto de ser um espaço aberto, o que dificultou a comunicação. Já as condições relativas às sessões em sala melhoraram relativamente ao ano anterior tendo sido atenuados os problemas acústicos. O número de eventos em simultâneo continua a ser um aspecto menos positivo. Como aspectos a melhorar em futuras edições destacam-se:

	%
<i>Condições Acústicas</i>	23,1
<i>Salas</i>	15,4
<i>Nº de eventos em simultâneo</i>	15,4
<i>Planeamento e organização dos eventos</i>	7,7
<i>Divulgação do evento</i>	7,7

Qualidade – tentou medir-se o nível de qualidade dos ODD e sua estrutura através dos seguintes critérios:

	Nível de Satisfação			
	<i>Elevado</i>	<i>Médio</i>	<i>Fraco</i>	<i>NS/NR</i>
	%			
Qualidade global do evento	77,8	20,0	2,2	-
Actividades culturais	57,7	22,2	11,1	-
Animação	48,9	31,1	6,7	13,3
Preparação do evento	82,2	17,8	-	-
Organização durante o evento	88,9	11,1	-	-

Em termos globais, a qualidade do evento foi considerada muito boa. A animação foi o item com menor nível de satisfação, tendo as actividades culturais melhorado relativamente ao ano anterior. Como aspectos a melhorar salientaram:

	%
<i>Melhor organização/qualidade do espaço</i>	25,0
<i>Localização do evento</i>	12,5
<i>Aumentar participação ONGD</i>	12,5
<i>Aumentar divulgação da temática da Cooperação</i>	12,5
<i>Incluir visão do terreno</i>	12,5

Organização – a organização foi avaliada de acordo com os seguintes indicadores:

	Nível de Satisfação			
	<i>Elevado</i>	<i>Médio</i>	<i>Fraco</i>	<i>NS/NR</i>
	%			
Preparação do evento	82,2	17,8	-	-
Organização durante o evento	88,9	11,1	-	-
Sinalética e clareza da informação dentro do recinto	68,9	26,7	4,4	-
Promoção e publicidade	33,4	35,6	28,9	-

O principal problema identificado pelas organizações foi a promoção e publicidade do evento, classificado como fraco por 28,9% dos inquiridos, seguindo-se a sinalética e clareza da informação dentro do recinto. Nos restantes indicadores os níveis de satisfação foram elevados.

Em síntese, a organização dos ODD teve um elevado nível de preparação e organização, devendo no futuro ser reforçados os esforços/atenção nas questões relacionadas com a promoção e publicidade.

Ganhos adquiridos – procurando saber quais os benefícios da participação/presença nos ODD, a apreciação deste aspecto relacionado com os efeitos/impactos considerou os seguintes itens:

	Nível de Satisfação			
	<i>Elevado</i>	<i>Médio</i>	<i>Fraco</i>	<i>NS/NR</i>
	%			
Oportunidade para aprender mais sobre cooperação para o desenvolvimento	73,4	22,2	4,4	-
Oportunidade para interagir/estabelecer redes	73,3	20,0	6,7	-
Constituir fórum de diálogo sobre a cooperação para o desenvolvimento	62,2	22,2	15,6	-
Aumentar o interesse dos cidadãos para com a cooperação para o desenvolvimento	60,0	20,0	20,0	-

Os ODD permitiram obter ganhos significativos nos aspectos relacionados com a cooperação para o desenvolvimento, como espaço de interação e estabelecimento de redes. Apesar de francamente positivos, o sucesso foi menor no que diz respeito aos aspectos relacionados com o incremento do interesse dos cidadãos para com a cooperação para o desenvolvimento. Elucidativo é um dos comentários feitos por uma das organizações:

“Consideramos que os ODD não são atractivos para pessoas que estejam fora do mundo da cooperação. Para conseguir chegar a outros públicos, será necessário segmentá-los devidamente e ter uma comunicação dirigida aos diferentes públicos, bem como criar eventos que interessem a diferentes tipos de público”.

De uma forma geral, para as organizações participantes os principais ganhos da participação nos ODD foram:

	%
<i>Possibilidade de contactar com outros actores/públicos</i>	23,3
<i>Divulgação e visibilidade</i>	15,0
<i>Intercâmbio e troca de informação</i>	15,0
<i>Aumentar Conhecimentos</i>	15,0
<i>Qualidade dos eventos paralelos/animação/conferências</i>	10,0
<i>Possibilidade de estabelecer futuras parcerias</i>	6,7
<i>Envolvimento do público jovem/estudantil</i>	3

Em síntese, para a maior parte dos participantes o balanço quanto aos ganhos adquiridos foi positivo.

2.3 - As Conferências e eventos paralelos

Realizaram-se 4 conferências, cuja responsabilidade de organização coube ao IPAD em parceria com organizações da sociedade civil¹, e 23 eventos paralelos (da responsabilidade das organizações da sociedade civil).

Tendo por base os inquéritos às organizações participantes, os níveis de satisfação foram elevados, no que diz respeito à qualidade dos oradores, dos moderadores e do debate, mas com valores inferiores aos de 2009.

	Nível de Satisfação			
	<i>Elevado</i>	<i>Médio</i>	<i>Fraco</i>	<i>NS/NR</i>
	%			
Sessão de Abertura	62,2	17,8	-	20,0
Conferências e debates	48,9	28,9	-	22,2
Qualidade dos oradores	64,4	11,1	-	24,4
Qualidade geral do debate e discussão	44,5	22,2	2,2	31,1
Nº de eventos em simultâneo	37,8	37,8	6,7	17,8
Sessão de encerramento	51,1	15,6	-	33,3

¹ IEEI, EARN, CAEP, Centro Norte-Sul, CIMJ, DGIDC, UMIC, IICT.

O número de eventos em simultâneo continua a ser um aspecto menos positivo seguindo-se a qualidade geral do debate e discussão. Continuou a haver sugestões para reduzir a sua sobreposição. Melhorar as condições acústicas das salas, melhorar o planeamento e organização dos eventos, nomeadamente reduzindo o número de eventos em simultâneo, foram os aspectos mais referidos como devendo ter atenção futura.

2.4 – Os Stands

Os ODD contaram com 75 stands, representativos do tipo de actores da cooperação, desde a institucional às ONGD, passando pelos Municípios, Universidades, sector privado e Fundações.

Para além dos stands da cooperação, os ODD incluíram exposições de temática diversa, desde o artesanato às questões mais didácticas (anexo 5).

Não é possível saber o número de visitantes de cada stand nem o tipo de actividades desenvolvidas por cada um e respectivo nível de sucesso.

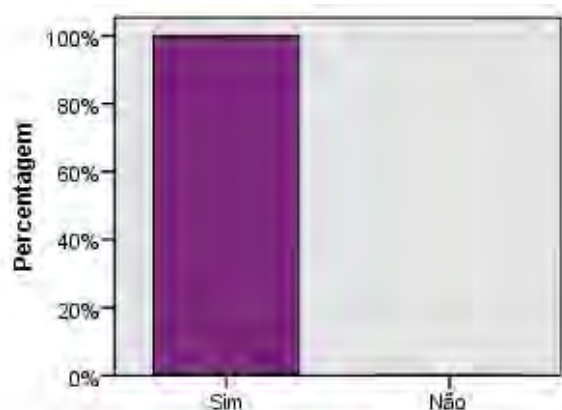
2.5 – O Website

O Website (<http://www.diasdodesenvolvimento.org/>), criado para a edição de 2009, tornou-se um importante meio de informação e divulgação. Todas as organizações inquiridas disseram ter visitado o site, o que constitui um progresso relativamente ao ano anterior. Para 57,8%, ele constituiu um importante meio de informação e para 60% o website foi considerado bom ou muito bom.

	<i>Nível de Satisfação</i>			
	<i>Elevado</i>	<i>Médio</i>	<i>Fraco</i>	<i>NS/NR</i>
	%			
<i>O site dos ODD constituiu um importante meio de informação</i>	57,8	24,4	17,8	-

Para as conferências foram feitas inscrições on-line devendo esta experiência manter-se no futuro por ter sido bastante positiva.

Não foi possível saber o número de visitantes até ao dia do evento e nesses dois dias. Este aspecto, já referido na avaliação anterior, afigura-se, por isso, como devendo ser repensado em futuras edições, para se poder apreciar a real relevância do site.

**Fig. 1 - Visitou o site dos ODD?****Se sim, como o classifica?**

	%
<i>Muito Bom</i>	17,8
<i>Bom</i>	42,2
<i>Médio</i>	35,6
<i>Mau</i>	4,4
<i>Total</i>	100

2.6 – A cobertura dos Media

A estratégia de comunicação foi delineada pelo GSENEC envolvendo a publicidade na imprensa escrita e na rádio – com um spot para o efeito. A estratégia de promoção do evento incluiu a solicitação de entrevistas a jornais, televisão, revistas e rádio, bem como o envio de *press releases*, nos dias que antecederam a realização dos ODD, para os principais jornais diários e semanários, publicações *on line* e revistas anunciando o evento. Para além da organização, foi contratada para o efeito uma assistente técnica.

Deste esforço resultou a publicação de notícias/entrevistas nos seguintes órgãos de comunicação social:

- Entrevista ao Prof. Augusto Manuel Correia na RDP Internacional realizada a 12 de Abril
- Entrevista ao Prof. Augusto Manuel Correia na Antena 1 realizada a 13 de Abril
- Entrevista a Dra. Inês Rosa para o programa Nós da RTP 2 emitida no dia 18 de Abril
- Entrevista a João Carvalho – (Cluster Timor) para a RDP Internacional – emitida excertos nos serviços noticiosos no dia 21 e passagem na íntegra no dia 22 de Abril.
- Programa Sociedade Civil, RTP 2 com a participação do Prof Augusto Manuel Correia e João Paulo Cotrim e projecção dos filmes “Vencer os Medos” no dia 19 de Abril
- Entrevista a S. Exa. SENEK na RTP Internacional, realizada dia 20 de Abril
- Entrevista da LUSA a S. Ex-a SENEK dia 19 de Abril
- Artigo sobre os ODD publicado dia 20 de Abril no Diário de Notícias
- Artigos sobre os ODD publicados no jornal Público dias 22 e 23 de Abril
- Cobertura do evento pela RTP África/RDP África/ LUSA.
- Publicidade institucional na RTP.

- Publicidade Rádio (TSF) e Rádio Clube várias inserções/dia na semana anterior ao evento.

Entre as sugestões recolhidas, os inquiridos consideram que a comunicação dos ODD deve ser mais forte e apelativa e mais aberta, procurando “atrair mais pessoas para além das que já estão no mundo da cooperação”. Isto significa definir uma estratégia de comunicação orientada para diferentes públicos e “criar eventos que interessem a diferentes tipos de público”.

3. Questões e respostas da avaliação

A análise dos critérios de avaliação e das questões que lhe estão associadas tem por base a análise dos questionários realizados e o exposto no capítulo anterior.

3.1 - Relevância

- **O tema foi adequado para os ODD?**

Da análise dos inquéritos (anexos 2) e o exposto na apreciação global, o tema “cidadania e desenvolvimento” foi considerado oportuno e relevante pelas organizações participantes.

- **O conteúdo das conferências foi o adequado para alcançar os objectivos estabelecidos?**

	Nível de Satisfação			
	<i>Elevado</i>	<i>Médio</i>	<i>Fraco</i>	<i>NS/NR</i>
	%			
<i>Os ODD são um contributo importante para criar uma política de desenvolvimento coerente e com visão da CP</i>	77,7	13,3	8,9	-
<i>Interesse global e variedade do evento</i>	77,8	13,3	8,9	-
<i>Constituir fórum de diálogo sobre a cooperação para o desenvolvimento</i>	62,2	22,2	15,6	-
<i>Aumentar o interesse dos cidadãos para com a cooperação para o desenvolvimento</i>	60,0	20,0	20,0	-
<i>Oportunidade para aprender mais sobre a problemática da cooperação para o desenvolvimento</i>	73,4	22,2	4,4	-

O conteúdo, quer das conferências quer dos eventos paralelos, foi o adequado para alcançar os objectivos estabelecidos, sobretudo a reflexão e aprofundamento dos temas e a partilha de experiências. Registaram-se mesmo progressos relativamente ao ano anterior em dois itens: contributo para criar uma política de desenvolvimento coerente e com visão e, interesse global e variedade do evento.

- **Em que medida os stands facilitaram a partilha de experiências e o intercâmbio profissional?**

A interação das organizações com o público e entre si constituiu um espaço de partilha de experiência e aproximou as organizações potenciando o estabelecimento de parcerias, a partir de um primeiro contacto. Para as organizações participantes, os principais ganhos da participação nos ODD foram:

	%
<i>Possibilidade de contactar com outros actores/públicos</i>	23,3
<i>Divulgação e visibilidade</i>	15,0
<i>Intercâmbio e troca de informação</i>	15,0
<i>Aumentar Conhecimentos</i>	15,0
<i>Qualidade dos eventos paralelos/animação/conferências</i>	10,0
<i>Possibilidade de estabelecer futuras parcerias</i>	6,7
<i>Envolvimento do público jovem/estudantil</i>	3

- **Em que medida os stands atingiram o público-alvo?**

Não foi possível, pelas razões já referidas na metodologia, avaliar se os stands conseguiram atingir o público-alvo. Embora para a maior parte das organizações não tenha existido um único motivo para participar nos ODD, a divulgação e visibilidade foi o principal motivo (para 70,5%) que levou as organizações a estarem presentes, seguindo-se a temática e características do evento (25%) e o estabelecer intercâmbios e contactos (25%).

Razões para participar

	%
<i>Divulgação e visibilidade</i>	70,5
<i>Temática e características do evento</i>	25,0
<i>Estabelecer intercâmbios e contactos</i>	25,0
<i>Conhecer outras organizações</i>	15,9
<i>Troca de experiências e boas práticas</i>	11,4
<i>Mesma área de actividade</i>	6,8
<i>Dar continuidade à participação no evento anterior</i>	2,3

Com essa participação as organizações procuravam a divulgação e visibilidade (31,6%), o estabelecimento de intercâmbios e contactos (30,4%) e aumentar o conhecimento (17,7%).

**Expectativas em relação à participação**

	%
<i>Divulgação e visibilidade</i>	31,6
<i>Estabelecer intercâmbios e contactos</i>	30,4
<i>Aumentar conhecimentos</i>	17,7
<i>Divulgar temática da cooperação</i>	5,1
<i>Participar em debates</i>	3,8
<i>Estabelecer futuras parcerias</i>	3,8
<i>Partilhar experiências/informação</i>	2,5
<i>Participação/interacção com o público</i>	1,3

Do resultado dos inquéritos às organizações conclui-se que para cerca de 73% os ODD constituíram uma importante (boa e excelente) oportunidade para aprender mais/dialogar sobre a cooperação para o desenvolvimento, interagir/estabelecer redes com outros participantes.

	Nível de Satisfação			
	<i>Elevado</i>	<i>Médio</i>	<i>Fraco</i>	<i>NS/NR</i>
	%			
<i>Oportunidade para aprender mais sobre a problemática da cooperação para o desenvolvimento</i>	73,4	22,2	4,4	-
<i>Oportunidade para interagir/estabelecer redes</i>	73,3	20,0	6,7	-
<i>Constituir fórum de diálogo sobre a cooperação para o desenvolvimento</i>	62,2	22,2	15,6	-
<i>Aumentar o interesse dos cidadãos para com a cooperação para o desenvolvimento</i>	60,0	20,0	20,0	-

Em síntese, pode afirmar-se que os ODD se mantiveram relevantes, tendo o conteúdo das conferências e os stands sido adequados para alcançar os objectivos estabelecidos.

3.2 - Eficácia

A análise da eficácia depara-se à partida com um problema. A definição dos objectivos dos ODD continua a ter um carácter muito genérico, sem metas associadas, o que não permite fazer uma apreciação rigorosa da sua concretização/alcance.

Objectivos	Alcançado	Comentários
<i>Sensibilizar a opinião pública portuguesa para as prioridades, os desafios e os actores da cooperação para o desenvolvimento</i>	?	<i>Não é possível aferir o seu nível de concretização por falta de amostra significativa de visitantes inquiridos.</i>
<i>Encorajar o encontro e sinergias entre os vários actores nacionais da cooperação para o desenvolvimento, assim como a conquista de “novos actores” e “novos públicos” para esta</i>	+	<i>Nesta edição surgiram novos actores mas há ainda espaço para aproximar e envolver outros actores, nomeadamente institucionais e dos países parceiros.</i>



área	
<i>Partilhar experiências, congregar energias actualmente dispersas, enriquecer o conhecimento mútuo, e dar a conhecer a uma opinião pública alargada a diversidade e a riqueza da cooperação para o desenvolvimento</i>	+ <i>Necessidade de aperfeiçoar o espaço e incrementar a oportunidade para participar no debate, no quadro dos eventos paralelos. Investir mais na divulgação e publicidade para atingir públicos ainda mais vastos.</i>
<i>Dar visibilidade e promover boas práticas e políticas de sensibilização e educação para o desenvolvimento</i>	+ <i>Presença de vários media. Necessidade de aprofundar este objectivo, com exemplos práticos e casos concretos.</i>
<i>Contribuir, através do debate aberto de ideias, para a reflexão e aprofundamento dos temas específicos e das formas de dinamização, tendo em vista o reforço de intervenção da cooperação portuguesa</i>	+ <i>Necessidade de aprofundar mais a temática da Cooperação portuguesa, por exemplo, através de um maior envolvimento dos beneficiários/gestores dos projectos, mostrando casos concretos de cooperação e envolvendo outros actores portugueses.</i>
<i>Contribuir para a sensibilização da opinião pública e dos decisores, para a necessidade de cumprimento das metas a que Portugal se comprometeu no quadro dos compromissos para 2015 dos Objectivos do Milénio, quer quantitativamente quer qualitativamente</i>	? <i>Não é possível aferir o seu nível de concretização.</i>
<i>Contribuir, através do debate, para a reflexão e aprofundamento dos temas específicos</i>	+ <i>Através das conferências foi possível aprofundar temas específicos, mas esta avaliação não permite aferir o seu alcance no público-alvo.</i>
<i>Reforçar redes profissionais e sectoriais do desenvolvimento</i>	+ <i>Como foi referido por algumas organizações, os ODD constituem um fórum de primeiro e importante contacto entre organizações para estabelecer e/ou aprofundar redes nesta área.</i>

• **A abordagem global adoptada foi a adequada para os objectivos definidos?**

Do ponto de vista das organizações, para 97,8%, a informação necessária foi suficiente e atempada para participar no evento e receberam apoio suficiente da organização na inscrição e instalação do stand.

No que concerne às conferências e eventos paralelos, as apreciações feitas pelos inquiridos permitem concluir que a abordagem adoptada foi eficaz para se alcançarem os objectivos pretendidos.

	Nível de Satisfação			
	Elevado	Médio	Fraco	NS/NR
	%			
<i>Os ODD dão um contributo importante para criar uma política de desenvolvimento coerente e com visão da CP</i>	77,7	13,3	8,9	-

• **A abordagem global adoptada foi a adequada para os resultados obtidos?**

Os ODD foram um evento estimulante e bem pensado, que deu um importante contributo para criar uma política de desenvolvimento coerente e com visão da cooperação portuguesa.

Apesar dos resultados obtidos, há ainda espaço para maior envolvimento de diversos actores, nomeadamente do sector privado, ministérios sectoriais e municípios.

Um maior envolvimento dos órgãos de comunicação social poderá também potenciar os objectivos estabelecidos e aumentar a visibilidade e conhecimento das temáticas em apreço.

	Nível de Satisfação			
	<i>Elevado</i>	<i>Médio</i>	<i>Fraco</i>	<i>NS/NR</i>
	%			
<i>Nível de envolvimento dos ministérios sectoriais</i>	44,5	15,6	6,6	33,3
<i>Nível de envolvimento dos municípios</i>	33,3	13,0	11,1	26,7
<i>Nível de envolvimento das ONG e da sociedade civil</i>	71,1	17,8	-	11,1
<i>Nível de envolvimento do sector privado</i>	15,6	31,1	28,9	24,4
<i>Nível de envolvimento dos órgãos de comunicação social</i>	22,2	37,8	28,9	11,1
<i>Os ODD são uma forma eficaz de atingir o público-alvo e os especialistas</i>	53,3	31,1	13,3	2,2
<i>Os ODD dão um contributo importante para criar uma política de desenvolvimento coerente e com visão da CP</i>	77,7	13,3	8,9	-
<i>Os ODD foram um evento estimulante e bem pensado</i>	66,7	24,4	6,7	2,2
<i>Os contactos estabelecidos serão muito úteis para a minha organização</i>	57,8	28,9	8,9	4,4

- **Que factores foram determinantes para o alcançar (ou não) dos resultados obtidos?**

A organização realizou diversas reuniões preparatórias com as entidades participantes e detentores de interesse bem como de informação sobre o evento. Contudo, ainda há espaço para melhorar a divulgação e visibilidade, o site e o envolvimento de outros actores e públicos. Os eventos em simultâneo e as condições da sala onde decorreram as conferências podem também ser aperfeiçoados em futuras edições.

3.3 - Efeitos

- **Que efeitos imediatos tiveram as conferências e eventos paralelos sobre os detentores de interesse e públicos-alvo?**

De acordo com os resultados dos inquéritos, as conferências e eventos paralelos contribuíram para aumentar o conhecimento sobre as temáticas em causa, para divulgar e dar visibilidade às organizações presentes, em particular às ONGD, e para promover a partilha de experiências e o estabelecimento de parcerias/redes. Os aspectos mais importantes extraídos dos ODD de 2010 foram:



	%
<i>Possibilidade de contactar com outros actores/públicos</i>	23,3
<i>Divulgação e visibilidade</i>	15,0
<i>Intercâmbio e troca de informação</i>	15,0
<i>Aumentar Conhecimentos</i>	15,0
<i>Qualidade dos eventos paralelos/animação/conferências</i>	10,0
<i>Possibilidade de estabelecer futuras parcerias</i>	6,7
<i>Envolvimento do público jovem/estudantil</i>	3

3.4 - Sustentabilidade

- **Os benefícios e/ou produtos resultantes do evento são suficientes para a iniciativa ser sustentável?**

A sustentabilidade depende da continuação da realização dos ODD, a qual está dependente da capacidade de apropriação por parte dos actores da Cooperação Portuguesa. Eventuais alterações políticas poderão pôr em causa a sua continuação. A grande maioria das organizações participantes (95,6%) está interessada em participar numa nova iniciativa no próximo ano, aspecto central para a sustentabilidade dos ODD, devendo o mesmo manter-se com carácter anual.

Outro aspecto relacionado com a sustentabilidade tem a ver com a responsabilidade de organização. De acordo com os resultados dos inquéritos às organizações, os ODD devem continuar a ser promovidos pelo IPAD. Dos inquéritos sobressai igualmente a necessidade de aumentar o envolvimento não só dos diversos actores da cooperação como de outros actores/públicos e maior divulgação do evento.

O site pode constituir-se como um importante instrumento de sustentabilidade, como elemento de continuação e articulação entre os diferentes ODD – tornar-se um site permanente que permita o *networking*, a informação, o planeamento e articulação dos ODD.

3.5 – Visibilidade

- **Como teve conhecimento do evento?**

Os ODD foram divulgados pela organização junto das instituições de ensino, actores da cooperação portuguesa, media e site.

- **O evento foi divulgado nos Media?**

Como já referido, a estratégia de comunicação foi delineada pelo GSENEC e envolveu publicidade na imprensa escrita e na rádio bem como a solicitação de entrevistas e convite à presença nos ODD. Estiveram presentes 7 órgãos de comunicação social e foram produzidas 10 notícias/entrevistas sobre o evento, para além de um spot publicitário.

3.6 - Comparação dos ODD 2010 com os de 2009

A maior parte das organizações participantes (73%) tinha participado na edição de 2009, considerando a maioria que a edição de 2010 satisfez melhor as suas expectativas.

As melhorias relativamente a 2009 registaram-se ao nível da organização do espaço e do evento como um todo, ao nível da coordenação e organização das conferências e eventos paralelos, do envolvimento das escolas/estudantes e das condições acústicas.

Melhorias registadas

	%
<i>Melhor organização/disposição do espaço</i>	38
<i>Melhor coordenação/organização das conferências, eventos paralelos e animação</i>	18
<i>Melhor organização do evento</i>	15
<i>Envolvimento das escolas/estudantes</i>	8
<i>Melhores condições acústicas</i>	8
<i>Maior envolvimento de outros actores</i>	3
<i>Melhor divulgação</i>	3
<i>Maior participação das ONGD</i>	3
<i>Maior número de visitantes</i>	3

3.7 – Organização futura

Para a maior parte dos inquiridos a organização futura dos ODD deve manter-se com regularidade anual e sob responsabilidade do IPAD.

	<i>Nível de Satisfação</i>			
	<i>Elevado</i>	<i>Médio</i>	<i>Fraco</i>	<i>NS/NR</i>
	%			
<i>Os ODD devem tornar-se um evento anual na cooperação portuguesa</i>	86,7	6,7	4,4	2,2
<i>No futuro, os ODD devem ser promovidos por organizações da sociedade civil</i>	15,5	35,6	42,2	6,7

De acordo com os inquiridos, no futuro há ainda espaço para melhorar aspectos relacionados com:



	%
<i>Aspectos relacionados com a divulgação/publicidade</i>	31,4
<i>Aspectos relacionados com os eventos paralelos</i>	17,1
<i>Aspectos relacionados com a participação de outros actores/públicos</i>	14,3
<i>Aspectos relacionados com o espaço</i>	11,4
<i>Aspectos relacionados com calendário/localização</i>	7,1
<i>Aspectos relacionados com a atractividade do evento</i>	5,7
<i>Aspectos relacionados com os custos de participação</i>	2,9
<i>Aspectos relacionados com os eventos culturais/animação</i>	1,4
<i>Aspectos relacionados com o site</i>	1,4

Entre os aspectos/itens a incluir em futuros ODD destacam-se:

	%
<i>Fomentar o envolvimento de outros actores/públicos</i>	30
<i>Melhorar as conferências e eventos paralelos</i>	20
<i>Maior diversidade de actividades culturais e de animação</i>	11
<i>Melhorar a divulgação do evento</i>	9
<i>Melhorar a organização do evento</i>	7
<i>Maior envolvimento PALOP/CPLP</i>	5
<i>Adopção de novas temáticas (país-tema, outros temas)</i>	5
<i>Incluir a visão do terreno (beneficiários/técnicos)</i>	2
<i>Melhorar a organização espacial do evento</i>	2
<i>Fomentar a interacção e a partilha de experiências</i>	2
<i>Outros aspectos</i>	7
<i>Total</i>	100

Entre os aspectos a melhorar no futuro foram referidos a organização/disposição do espaço; a coordenação/organização das conferências, eventos e animação e o envolvimento de outros actores.



4. Nível de implementação das recomendações de 2009

Recomendação	Implementação
Aspectos gerais	
Continuar a realizar os Dias do Desenvolvimento	Implementada.
Definir os objectivos dos ODD de forma mais precisa e com metas	Não implementada.
Contar, com rigor, o número de visitantes, por exemplo através da obrigatoriedade de um bilhete (grátis) para aceder ao recinto do evento	Não implementada.
Aprofundar mais a temática da Cooperação Portuguesa, por exemplo, através de um maior envolvimento dos beneficiários/gestores dos projectos	Foi feito um esforço, tendo sido debatidos casos concretos de cooperação nos eventos paralelos. Há espaço para maior aprofundamento.
Atrair mais públicos	Continua a constituir um importante desafio, para além do público já fiel à problemática da cooperação para o desenvolvimento.
Organização e planeamento	
Fomentar o envolvimento de um leque mais alargado de instituições/organizações ligadas à problemática da cooperação e do desenvolvimento: ministérios sectoriais, câmaras municipais, associações de imigrantes, organizações e países parceiros do Sul, sector privado	Parcialmente implementada.
Definir a data de realização do evento para que o mesmo não coincida com outros eventos culturais e/ou momentos de maior ocupação da população jovem (por exemplo, exames)	Implementada.
Aumentar o envolvimento dos beneficiários directos da cooperação, dando a conhecer casos concretos e seus resultados	Implementada, embora ainda haja espaço para melhoria no futuro.
Promover a realização de mais eventos culturais e diversificar as actividades de animação	Implementada.
Conferências e Eventos paralelos	
Reduzir a sobreposição dos eventos paralelos	Foi feito um esforço de redução. Mantém-se as sugestões de melhoria no futuro.
Garantir o cumprimento dos horários do programa, disciplinando os tempos dos oradores	Implementada.
Melhorar a qualidade do debate, dando mais tempo e oportunidade para a participação do público	Implementada.
Aumentar o intervalo entre sessões para evitar atrasos e carência de tempo nas sessões seguintes	Implementada.
Melhorar as condições acústicas das salas, nomeadamente através da existência de som em todas elas	Implementada nas salas das sessões simultâneas. Contudo, na sala de conferências foram identificados problemas por se tratar de um espaço aberto.
Fornecer maior informação sobre os oradores e disponibilizar as suas apresentações no website	Implementada.
Stands	
Contar, com rigor, o número de visitantes dos stands	Não implementada.
Website	
Melhorar o site, tornando-o um instrumento de informação e networking, actualizando-o de forma mais sistemática, aprofundando o seu conteúdo e tornando-o um instrumento de articulação entre os vários ODD	Implementada, havendo ainda espaço para melhoria.

Introduzir a possibilidade de contagem de visitantes	Não implementada.
Possibilitar a inscrição on-line das organizações, à semelhança do que já aconteceu para as escolas	Implementada.
Comunicação	
Dar maior e mais atempada divulgação/visibilidade ao evento, através da comunicação social e/ou outros meios, de forma a atrair mais escolas/estudantes e outros públicos	Implementada, mas com espaço para maior aprofundamento no futuro.

5. Recomendações

As recomendações decorrem da análise dos resultados do inquérito às organizações participante e muitas repetem-se relativamente à avaliação de 2009.

5.1 – Aspectos gerais

Continuar a realizar, com uma periodicidade anual, os Dias do Desenvolvimento;

1. Definir os objectivos dos ODD de forma mais precisa e com metas;
2. Contar, com rigor, o número de visitantes, por exemplo através da obrigatoriedade de um bilhete (grátis) para aceder ao recinto do evento;
3. Promover um maior envolvimento dos beneficiários/gestores dos projectos;
4. Atrair novos públicos;

5.2 – Organização e planeamento

5. Reforçar o envolvimento de um leque mais alargado de instituições/organizações ligadas à problemática da cooperação e do desenvolvimento: ministérios sectoriais, câmaras municipais, associações de imigrantes, organizações e embaixadas/países parceiros, sector privado;
6. Aumentar o envolvimento dos beneficiários directos da cooperação, dando a conhecer casos concretos e seus resultados;
7. Dar a conhecer, de forma mais aprofundada a cooperação Portuguesa, nomeadamente através de exemplos concretos;

5.3 – Conferências e Eventos paralelos

8. Reduzir a sobreposição dos eventos paralelos;
9. Melhorar as condições das salas;

5.4 – Website

10. Tornar o site num instrumento de sustentabilidade dos ODD, permitindo o *networking*, a informação, o planeamento e articulação dos ODD;

11. Realizar as inscrições dos ODD através do site, nomeadamente as de representação em stand e nas conferências;
12. Introduzir a possibilidade de contagem de visitantes do site;

5.5 – Comunicação

13. Definir uma estratégia de divulgação/comunicação, direccionada para diferentes públicos-alvo;

5.6 – Avaliação

14. Adoptar um novo modelo de avaliação, nomeadamente recorrendo a avaliadores externos. Em alternativa, atribuir a tarefa de avaliação a algumas das organizações participantes.

Anexos

Anexo 1 – Termos de Referência

Termos de Referência
Avaliação: Os Dias do Desenvolvimento
21 e 21 de Abril de 2010

1. Introdução

A segunda edição de “Os Dias do Desenvolvimento” (ODD) tem como tema central “Cidadania e Desenvolvimento”. Pretende-se que os ODD tenham a participação alargada de um amplo leque de entidades públicas e organizações da sociedade civil, entre as quais, ONGD, associações empresariais, universidades, fundações, câmaras municipais e meios de comunicação social. Pretende-se, igualmente, que os ODD constituam um momento de:

- Partilha de experiências e oportunidade para o trabalho em rede com e entre profissionais.
- Reflexão, intercâmbio e divulgação, centrada nas actividades de cooperação;
- Demonstração da variedade de intervenções de entidades portuguesas;
- Promoção de boas práticas e políticas de sensibilização e educação para o desenvolvimento;
- Sensibilização da opinião pública portuguesa para as questões da cidadania e desenvolvimento e da cooperação para o desenvolvimento, em particular do público jovem;
- Plataforma de debate sobre a cooperação numa perspectiva nacional;

2. Âmbito e Objectivos da Avaliação

A avaliação tem como âmbito de análise os ODD, que se realizarão em Lisboa nos dias 21 e 22 de Abril de 2010.

A avaliação dos ODD tem como objectivos:

- Apreciar os ODD quanto à sua relevância, eficácia, sustentabilidade, visibilidade e efeitos esperados;
- Apreciar como é que os ODD ajudaram a criar/fortalecer redes e canais de comunicação e relações de trabalho na cooperação portuguesa para o desenvolvimento.

A avaliação deve fornecer informação no que se refere aos seguintes aspectos:

- Mobilizar a sociedade civil portuguesa para o debate/diálogo e reflexão sobre esta temática;
- Aumentar o envolvimento e o interesse público relativamente às questões da cidadania e da cooperação para o desenvolvimento e o papel da cooperação portuguesa neste processo.

3. Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação são os seguintes:

- Relevância – apreciar a adequação dos métodos e instrumentos usados para pôr em prática esta iniciativa política, nomeadamente a relevância dos objectivos estabelecidos para os ODD, bem como a relevância do próprio evento.
- Eficácia – apreciar a probabilidade de os resultados esperados serem alcançados e apreciar o impacto dos principais factores que influenciaram o alcançar, ou não, dos objectivos.
- Sustentabilidade – apreciar a continuação dos benefícios desta iniciativa depois de terminada, a probabilidade de os benefícios se manterem a médio e longo prazo e os factores que poderão ter influência na sustentabilidade futura.
- Efeitos – apreciar os efeitos positivos e negativos, primários e secundários produzidos pela iniciativa, directa ou indirectamente. A avaliação centrar-se-á nos efeitos imediatos e nos efeitos pós-conferências.
- Visibilidade – apreciar a estratégia adoptada para divulgar o evento.

4. Metodologia

Tendo por base os critérios de avaliação, serão identificadas questões e indicadores para apreciar cada critério. A recolha de informação far-se-á através de questionários aos participantes nos stands.



Critério	Questões	Indicadores
Relevância	<ul style="list-style-type: none">• O tema foi adequado para os ODD?• Em que medida os stands facilitaram a partilha de experiências e o intercâmbio profissional?• Em que medida os stands atingiram o público-alvo?	<ul style="list-style-type: none">• Pontos de vista dos detentores de interesse• Tipologia de actividades, materiais e processos disponibilizados
Eficácia	<ul style="list-style-type: none">• A abordagem global adoptada foi a adequada para os resultados obtidos?• Que factores foram determinantes para o alcançar (ou não) dos resultados obtidos?	<ul style="list-style-type: none">• Reacção dos detentores de interesse• Dados sobre a assistência (nº, género, categorias, idades)• Adequação da implementação (nº de debates/eventos paralelos organizados, nº de detentores de interesse envolvidos)
Efeitos	<ul style="list-style-type: none">• Que efeitos tiveram as conferências e eventos paralelos sobre os detentores de interesse e públicos-alvo?	<ul style="list-style-type: none">• Reacção dos detentores de interesse• Cobertura pelos media• Mobilização para o seguimento das redes e intercâmbio.
Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none">• Os benefícios e/ou produtos resultantes do evento são suficientes para a iniciativa ser sustentável?	<ul style="list-style-type: none">• Envolvimento/compromisso dos detentores de interesse• Os detentores de interesse ponderam participar em futuras iniciativas deste tipo?
Visibilidade	<ul style="list-style-type: none">• Como teve conhecimento do evento?• O evento foi divulgado nos media?	<ul style="list-style-type: none">• Pontos de vista dos detentores de interesse,• Cobertura nos media (nº de notícias)

5. Calendário

A recolha de informação para a presente avaliação será feita através de inquérito por questionário às organizações participantes, após a realização dos ODD.

A primeira versão do relatório final será apresentada e discutida em Julho e a sua versão final divulgada em Agosto.

Anexo 2 – Resultados dos inquéritos às organizações participantes

Foram enviados inquéritos, por correio electrónico, a todas as organizações directamente envolvidas (87), tendo respondido 45, também por correio electrónico. Uma das respostas foi elaborada por 3 organizações, por terem trabalhado em parceria. Assim, a taxa de respostas situa-se nos 54%.

Questão 1 – Porque decidiu participar nos Dias do Desenvolvimento?

Para muitas organizações, não houve apenas uma razão para participar nos ODD. Cerca de 42% das organizações decidiu participar nos ODD como uma estratégia de divulgação e visibilidade, seguindo-se como 2º motivo a temática e características do evento e a possibilidade de estabelecer intercâmbios e contactos.

Quadro 1 - Porque é que a sua organização decidiu participar nos ODD?

	Total	Total %
Divulgação e visibilidade	31	41,9
Temática e características do evento	12	16,2
Estabelecer intercâmbios e contactos	12	16,2
Conhecer outras organizações	7	9,5
Troca de experiências e boas práticas	5	6,8
Mesma área de actividade	3	4,1
Dar continuidade à participação no evento anterior	2	2,7
Outros	2	2,7
Total	74	100

Questão 2 – O que esperava obter com essa participação?

Da mesma forma, as expectativas que as organizações tinham com a participação foram várias. A divulgação e visibilidade da organização, o estabelecimento de intercâmbios e contactos e o aumento de conhecimentos destacam-se como as principais expectativas.

Quadro 2 - Que expectativas tinha com essa participação?

	Total	Total %
Divulgação e visibilidade	25	31,6
Estabelecer intercâmbios e contactos	24	30,4
Aumentar conhecimentos	14	17,7
Divulgar temática da cooperação	4	5,1
Participar em debates	3	3,8
Estabelecer futuras parcerias	3	3,8
Partilhar experiências/informação	2	2,5
Participação/interacção com o público	1	1,3
Outros	3	3,8
Total	79	100

Questão 3 – Recebeu informação suficiente e de forma atempada para participar no evento?

Para 97,8% das organizações que responderam ao inquérito a informação recebida do IPAD foi suficiente e atempada para participar nos ODD. A única organização que disse não ter recebido informação atempada referiu problemas sistemáticos na recepção de emails do IPAD.

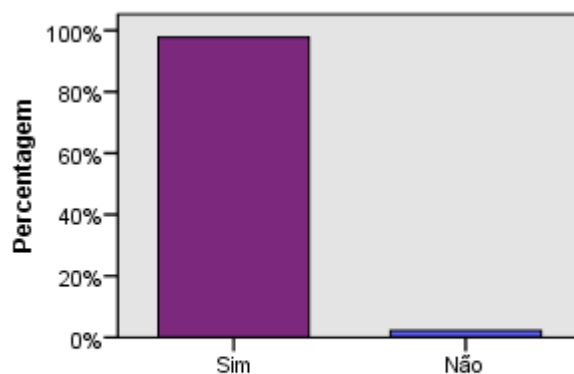


Fig. 1 - A informação recebida do IPAD foi suficiente e atempada para participar no evento?

Questão 4 – Recebeu apoio suficiente da organização na inscrição e instalação do seu stand?

Para 88,9% das organizações o apoio dado pelo IPAD na inscrição e instalação do stand foi suficiente.

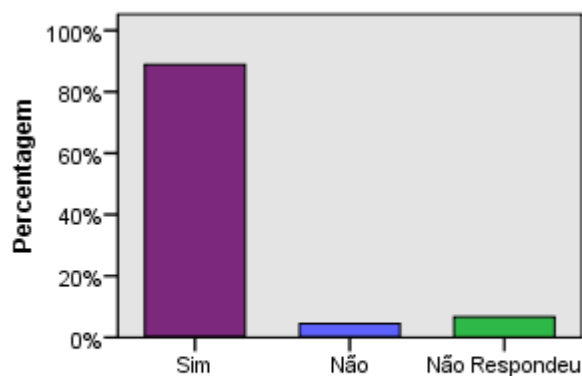


Fig. 2 - A sua organização recebeu o apoio necessário na inscrição e instalação do stand?

As 3 organizações que disseram não ter recebido apoio suficiente referiram: (1) por terem ficado no 1º andar não tiveram apoio logístico para transportar painéis, o que dificultou a montagem; (2) “falta de informação relativamente à hora de montagem do stand”; (3) “falhou a distribuição do mobiliário no dia da montagem que não chegou ao piso de cima”.

Questão 5 – Classifique as seguintes afirmações

Embora 44,5% considerasse que os ministérios sectoriais foram suficientemente envolvidos, 15,6% concorda apenas parcialmente e cerca de 7% discorda ou discorda totalmente. Para 33,3% das organizações os municípios foram suficientemente envolvidos mas 28,9% concorda apenas parcialmente e 11,1% discorda.

A maior parte dos inquiridos concorda (48,9%) ou concorda plenamente (22,2%) que as ONGD e a sociedade civil foram suficientemente envolvidas. Quanto ao envolvimento do sector privado, 46,7% concorda ou concorda plenamente mas para 28,9% ele não foi suficiente.

Para 22,2% dos inquiridos, os órgãos de comunicação social foram suficientemente envolvidos e 28,9% discorda dessa afirmação. A maior parte das organizações (84,4%) considera que os ODD são uma forma eficaz de atingir quer o público-alvo quer os especialistas, ainda que 31,1% desses concorda apenas parcialmente. Para a maioria (86,7%) os ODD devem manter-se como um evento anual.

Para 77,7% os ODD são um contributo importante para criar uma política coerente e com visão da CP. Mais de 42% dos inquiridos discorda ou discorda totalmente que no futuro os ODD sejam promovidos por organizações da sociedade civil. 35,6% concordam parcialmente e apenas 15,5% concorda ou concorda totalmente.

Quadro 3 - Síntese da Questão 5

1 = Discordo Totalmente, 2 = Discordo, 3 = Concordo Parcialmente, 4 = Concordo, 5 = Concordo Plenamente

	1	2	3	4	5	NS/NR	Média
Os Ministérios sectoriais foram suficientemente envolvidos	2,1	4,4	15,6	35,6	8,9	33,3	3,71
Os Municípios foram suficientemente envolvidos	2,2	8,9	28,9	31,1	2,2	26,7	3,30
As ONGD e a sociedade civil foram suficientemente envolvidas	-	-	17,8	48,9	22,2	11,1	4,05
O sector privado foi suficientemente envolvido	6,7	22,2	31,1	15,6	-	24,4	2,74
Os órgãos de comunicação social foram suficientemente envolvidos	6,7	22,2	37,8	20,0	2,2	11,1	2,88
Os ODD são uma forma eficaz de atingir quer o público-alvo quer os <i>especialistas</i>	-	13,3	31,1	42,2	11,1	2,2	3,52
Os ODD devem tornar-se um evento anual na cooperação portuguesa	-	4,4	6,7	35,6	51,1	2,2	4,36
Os ODD são um contributo importante para criar uma política de desenvolvimento coerente e com visão na CP	-	8,9	13,3	53,3	24,4	-	3,93
No futuro, os ODD devem ser promovidos por organizações da sociedade civil	11,1	31,1	35,6	11,1	4,4	6,7	2,64
Os ODD foram um evento estimulante e bem pensado	-	6,7	24,4	46,7	20,0	2,2	3,82
O site dos ODD constituiu um importante meio de informação	-	17,8	24,4	42,2	15,6	-	3,56
Os contactos estabelecidos serão muito úteis para a minha organização	-	8,9	28,9	37,8	20,0	4,4	3,73
Total	5,8	13,5	24,6	35,0	16,6	12,4	3,5

Para a maioria dos inquiridos (66,7%) os ODD foram um evento estimulante e bem pensado, e 24,4% concorda parcialmente com essa afirmação. Se para 57,8% o site dos ODD constituiu um importante meio de informação, para 17,8% isso não correspondeu à realidade. Para 57,8% das organizações os contactos estabelecidos serão muito úteis, ainda que para 8,9% isso não seja verdade. 28,9% concordaram parcialmente com a afirmação. Treze organizações fizeram comentários/sugestões, destacando-se questões relacionadas com:

- Um maior envolvimento de outros actores, como as Embaixada CPLP, universidades e estudantes universitários (por exemplo, apresentando teses de mestrado e/ou doutoramento relacionadas com a temática em causa) sector privado como forma de potenciar as parcerias público-privadas.
- O apostar mais na comunicação e divulgação do evento, trabalhando com os Media de forma sustentada ao longo do ano. Procurar atingir o público em geral com uma estratégia de comunicação mais forte e apelativa e mais aberta.

Três outras sugestões foram: a criação de “proceedings” das discussões no quadro da conferências, para que a informação não se perca; não haver mais do que um evento a decorrer ao mesmo tempo e; introduzir ecopontos.

Quadro 4 - Comentários à Questão 5

	Total	Total %
Envolvimento de outros actores/públicos	5	27,8
Maior divulgação do evento	5	27,8
Melhorar o espaço do evento	2	11,1
Organização geral do evento	2	11,1
Outros Comentários	4	22,2
Total	18	100

Da análise decorre que os ODD devem continuar a promovidos pelo IPAD, com um carácter anual, com um maior envolvimento dos Media e dos actores da cooperação, nomeadamente o sector privados e as câmaras municipais, procurando igualmente atrair novos públicos.

Questão 6 – Relativamente às Conferências/eventos paralelos, como classifica:

A Sessão de abertura foi considerada boa ou excelente por 62,2% das organizações. As conferências e debates foram avaliados como bons (42,2%) ou excelentes (6,7%) pela maior parte dos inquiridos. A qualidade dos oradores foi considerada boa ou excelente por 64,4% das organizações e a qualidade geral do debate e discussão foi considerada boa ou

excelente por apenas 44,5% das organizações. Contudo, 31,1% não sabiam ou não responderam à questão.

No que diz respeito ao número de eventos em simultâneo, 37,8% considerou-o bom ou excelente, 6,7% como fraco e 37,8% suficiente. Para 51,1% a sessão de encerramento foi boa ou excelente, e 33,3% não respondeu à questão.

Quadro 5 - Síntese da Questão 6

1 = Muito Fraco, 2 = Fraco, 3 = Suficiente, 4 = Bom, 5 = Excelente

	1	2	3	4	5	NS/NR	Média
Sessão de abertura	-	-	17,8	48,9	13,3	20,0	3,94
Conferência e debates	-	-	28,9	42,2	6,7	22,2	3,71
Qualidade dos Oradores	-	-	11,1	53,3	11,1	24,4	4,00
Qualidade geral do debate e discussão	-	2,2	22,2	37,8	6,7	31,1	3,71
Nº de eventos em simultâneo	-	6,7	37,8	35,6	2,2	17,8	3,41
Sessão de encerramento	-	-	15,6	37,8	13,3	33,3	3,97
Total	-	4,5	22,2	42,6	8,9	24,8	3,8

Dos comentários/sugestões feitos destacam-se:

- As condições acústicas, nomeadamente na sala de conferências. *“Para se poder entender o que os oradores diziam era preciso fazer um esforço tremendo para nos conseguirmos abstrair do barulho de fundo ...aliado ao som ser baixo, ... fez com que fosse difícil captar/entender grande parte da mensagem que os oradores queriam transmitir”.* *“A dimensão da sala era demasiado grande para alguns dos eventos organizados. Por outro lado, os ecrãs instalados na sala eram demasiado pequenos para que todos conseguissem ver as apresentações feitas. ... O som de palco ... não era suficiente para que os oradores ouvissem as perguntas do público”.* *“O impacto sonoro/ruído do recinto prejudicou bastante os debates”.*
- A necessidade de maior divulgação do evento.
- A necessidade de melhorar o planeamento e a organização dos eventos e a existência de demasiados eventos em simultâneo, o que reduz o seu impacto devido à dispersão.
- Desenvolver mais actividades participativas/interactivas para todos os intervenientes.

Quadro 6 - Comentários à Questão 6

	Total	Total %
Más Condições Acústicas	3	23,1
Questões relacionadas com as salas	1	15,4
Demasiados eventos em simultâneo	2	15,4
Melhorar planeamento e organização dos eventos	2	7,7
Aumentar divulgação do evento	1	7,7
Outros Comentários	4	30,8
Total	13	100

Da análise global realça-se uma apreciação positiva. Em futuras edições podem ainda ser melhorados aspectos relacionados com as condições dos espaços em que decorrem as conferências, bem como o número de eventos em simultâneo.

Questão 7 – Como classifica os ODD quanto a:

A preparação do evento foi considerada boa ou excelente por 82,2% dos inquiridos. Para 88,9% a organização durante o evento foi boa ou excelente. Para a maior parte dos inquiridos (68,9%) a sinalética e clareza da informação dentro do edifício foi considerada boa ou excelente, ainda que para alguns haja espaço para melhorias (para 4,4% foi considerada fraca).

A promoção e publicidade dos ODD foram classificadas como bons ou excelentes por 33,4%, enquanto para 28,9% elas foram consideradas fracas ou muito fracas. O interesse global e variedade do evento foram classificados como bom ou excelente por cerca de 78%. Também para a maior parte (73,3%) das organizações os ODD foram bons ou excelentes para poderem interagir/estabelecer redes com outros participantes.

Para mais de 62%, os ODD constituíram um bom ou excelente fórum de diálogo sobre a cooperação para o desenvolvimento. Mais de 73% das organizações consideraram que os ODD foram uma boa ou excelente oportunidade para aprender mais sobre a problemática da cooperação para o desenvolvimento. Para 60% dos inquiridos os ODD foram bons ou excelentes para aumentar o interesse dos cidadãos para com a cooperação para o desenvolvimento.

A qualidade global do evento foi classificada como boa ou excelente por cerca de 78% dos inquiridos. No que diz respeito às actividades culturais e animação as apreciações de bom ou excelentes situaram-se nos 57,8% e 48,9%, respectivamente.

Quadro 7 - Síntese da Questão 7

1 = Muito Fraco, 2 = Fraco, 3 = Suficiente, 4 = Bom, 5 = Excelente

	1	2	3	4	5	NS/NR	Média
Preparação do evento (planeamento, instalação dos stands...)	-	-	17,8	62,2	20,0	-	4,02
Organização durante o evento	-	-	11,1	66,7	22,2	-	4,11
Sinalética e clareza da informação dentro do edifício	-	4,4	26,7	53,3	15,6	-	3,80
Promoção e publicidade	2,2	26,7	35,6	26,7	6,7	2,2	3,09
Interesse global e variedade do evento	-	8,9	13,3	60,0	17,8	-	3,87
Oportunidade para interagir/estabelecer redes com outros participantes	-	6,7	20,0	40,0	33,3	-	4,00
Constituir um fórum de diálogo sobre a cooperação para o desenvolvimento	-	15,6	22,2	37,8	24,4	-	3,71
Oportunidade de aprender mais sobre a problemática da cooperação para o desenvolvimento	-	4,4	22,2	55,5	17,8	-	3,87
Aumentar o interesse dos cidadãos para com a cooperação para o desenvolvimento	2,2	17,8	20,0	40,0	20,0	-	3,58
Qualidade global do evento	-	2,2	20,0	62,2	15,6	-	3,91
Actividades culturais	-	11,1	22,2	46,7	11,1	8,9	3,63
Animação	-	6,7	31,1	37,8	11,1	13,3	3,62
Total	2,2	10,5	21,9	49,1	18,0	8,1	3,8

Entre os poucos comentários/sugestões feitos destacam-se questões relacionadas com:

- A organização/qualidade do espaço, nomeadamente o espaço para as conferências. Por ser um espaço aberto, junto a outro muito movimentado, impediu a concentração dos debates, dificultou a audição dos oradores entre si, desmobilizou participantes.
- A comunicação e divulgação do evento, apontando para a necessidade de um maior investimento.
- A temática anual, a qual poderá ser definida em associação com um país parceiro, apresentando-se em exemplos concretos da cooperação portuguesa, trazendo mais gente que trabalhe no terreno e mais parceiros internacionais.
- Transformar as “conferências científicas” em “encontros”, dado que o modelo seguido foi pouco conseguido.
- Encontrar outro local, mais central, para a realização dos ODD e incentivar mais a presença, ainda que não física (vídeos, montra temática), de mais ONGD.

Quadro 8 - Comentários à Questão 7

	Total	Total %
Melhorar organização/qualidade do espaço	2	25,0
Relacionados com a localização do evento	1	12,5
Aumentar participação ONGD	1	12,5
Aumentar divulgação da temática da Cooperação	1	12,5
Incluir visão do terreno	1	12,5
Outros Comentários	2	25,0
Total	8	100

Da análise global a estas questões sobressai uma apreciação positiva, havendo ainda espaço para melhorias em futuras edições nos seguintes aspectos:

- Promoção e publicidade
- Aumentar o interesse dos cidadãos para com a cooperação para o desenvolvimento

Questão 8 – Visitou o site dos ODD?

Todas as organizações inquiridas visitaram o site dos ODD, tendo-o classificado como bom (42,2%) ou muito bom (17,8%). Apenas 4,4% o classificaram como mau e 35,6% como médio.

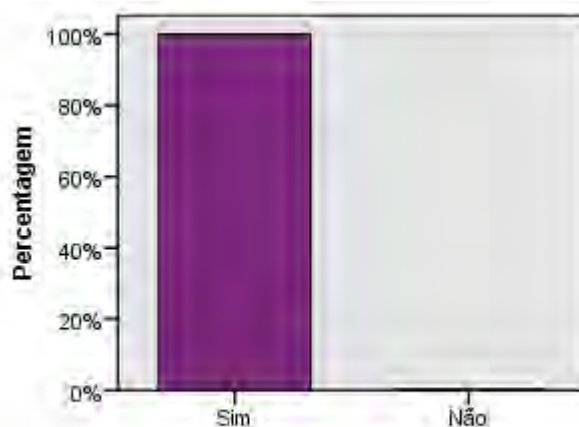


Fig. 3 - Visitou o site dos ODD?

Questão 9 – Participou nos ODD de 2008 ou de 2009?

Mais de 73% das organizações inquiridas participou nos ODD de 2008 ou 2009. Destes, 24,4% afirmou ter preferido os de 2009 e 20% os ODD de 2010. Contudo, 6,7% afirmou que ambos tinham satisfeito as suas expectativas.

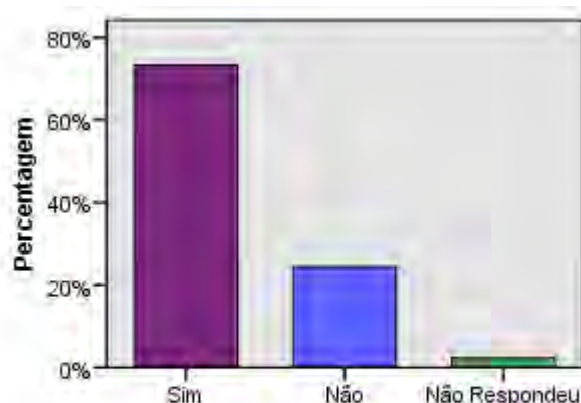


Fig. 4 - Participou nos ODD de 2008 ou 2009?

Dos comentários feitos (10) destaca-se alguma confusão na resposta à questão. Comparando os eventos de 2008 com o de 2009 e não estes dois com o de 2010. Por outro lado, os comentários indiciam que a qualidade tem vindo a melhorar de ano para ano (5 comentários).

Questão 10 – Qual foi o aspecto mais útil que extraiu dos ODD de 2010?

A possibilidade de contactar com outros actores/públicos, a divulgação e visibilidade, o intercâmbio e troca de informação e o aumentar dos conhecimentos foram os aspectos mais úteis extraídos dos ODD.

Quadro 9 - Qual foi o aspecto mais útil que extraiu dos ODD de 2010?

	Total	Total %
Possibilidade de contactar com outros actores/públicos	14	23,3
Divulgação e visibilidade	9	15,0
Intercâmbio e troca de informação	9	15,0
Aumentar Conhecimentos	9	15,0
Possibilidade de estabelecer futuras parcerias	4	6,7
Qualidade dos eventos paralelos/animação/conferências	6	10,0
Envolvimento do público jovem/estudantil	2	3,3
Outros Comentários	7	11,7
Total	60	100

Questão 11 – Que melhorias identifica em relação aos ODD de 2009?

Comparando os ODD de 2010 com os de 2009, os inquiridos identificaram melhorias ao nível da organização/disposição do espaço, da coordenação/organização das conferências e eventos paralelos e a organização do evento em geral.



Quadro 10 - Que melhorias identifica em relação aos ODD de 2009?

	Total	Total %
Melhor organização/disposição do espaço	15	38,5
Melhor coordenação/organização das conferências, eventos paralelos e animação	7	17,9
Melhor organização do evento	6	15,4
Envolvimento das escolas/estudantes	3	7,7
Melhores condições acústicas	3	7,7
Maior envolvimento de outros actores	1	2,6
Melhor divulgação	1	2,6
Maior participação das ONGD	1	2,6
Maior número de visitantes	1	2,6
Outros	1	2,6
Total	39	100

Questão 12 – Que aspectos precisam de ser melhorados em futuras edições?

Na opinião dos inquiridos, no futuro devem ainda ser melhorados aspectos relacionados com a divulgação /publicidade, com os eventos paralelos, com a participação de outros actores/públicos e com a organização do espaço.

Quadro 11 - Que aspectos precisam de ser melhorados em futuras edições?

	N	Percent
Aspectos relacionados com a divulgação/publicidade	22	31
Aspectos relacionados com os eventos paralelos	12	17
Aspectos relacionados com a participação de outros actores/públicos	10	14
Aspectos relacionados com o espaço	8	11
Aspectos relacionados com calendário/localização	5	7
Aspectos relacionados com a atractividade do evento	4	6
Aspectos relacionados com os custos de participação	2	3
Aspectos relacionados com os eventos culturais/animação	1	1
Aspectos relacionados com o site	1	1
Outros aspectos	5	7
Total	70	100

Questão 13 – O que deverá ser incluído numa futura edição?

Numa futura edição dos ODD, deverá ser fomentado o envolvimento de outros actores/públicos, melhorar as conferências e eventos paralelos, diversificar as actividades culturais e de animação e melhorar a divulgação do evento.

Quadro 12 - O que deverá ser incluído numa futura edição?

	Total	Total %
Fomentar o envolvimento de outros actores/públicos	13	29,5
Melhorar as conferências e eventos paralelos	9	20,5
Maior diversidade de actividades culturais e de animação	5	11,4
Melhorar a divulgação do evento	4	9,1
Melhorar a organização do evento	3	6,8
Maior envolvimento PALOP/CPLP	2	4,5
Adopção de novas temáticas (país-tema, outros temas)	2	4,5
Incluir a visão do terreno (beneficiários/técnicos)	1	2,3
Melhorar a organização espacial do evento	1	2,3
Fomentar a interacção e a partilha de experiências	1	2,3
Outros aspectos	3	6,8
Total	44	100

Questão 14 – Estará interessado em participar noutra iniciativa semelhante no próximo ano?

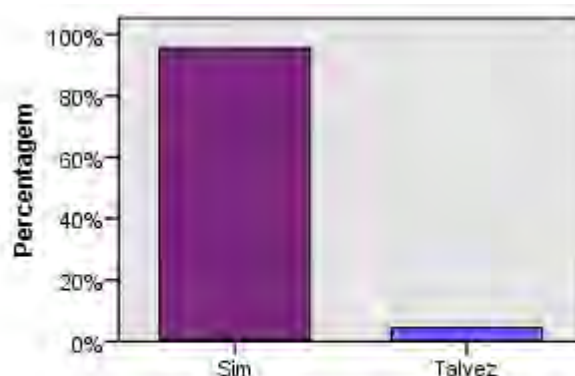


Fig. 5 - Estará interessado em participar noutra iniciativa semelhante no próximo ano?

A maior parte das organizações inquiridas está interessada em participar numa nova iniciativa no próximo ano.

Questão 15 – Outros comentários/sugestões que queira fazer

Pouco inquiridos fizeram comentários adicionais ao questionário. Entre eles incluem-se:

Quadro 13 - Outros Comentários/Sugestões

	Total	Total %
Parabéns aos organizadores	3	33,3
Relacionados com os eventos paralelos/conferências	1	11,1
Disponibilizar questionário de avaliação no site dos ODD/IPAD	1	11,1
Alterar data do evento	1	11,1
Relacionados com o espaço do evento	1	11,1
Outros comentários	2	22,2
Total	9	100



Anexo 3 – Inquérito

Os Dias do Desenvolvimento (ODD) – 2010

Inquérito às organizações participantes

1. Porque é que a sua organização decidiu participar nos ODD?

2. Que expectativas tinha com essa participação?

3. A informação recebida do IPAD foi suficiente e atempada para participar no evento?

Sim ____ Não ____

Se não, o que falhou?

4. A sua organização recebeu o apoio necessário na inscrição e instalação do stand?

Sim ____ Não ____

Se não, o que falhou?

5. Classifique as seguintes afirmações:

1 = Discordo totalmente, 2 = Discordo, 3 = Concordo parcialmente, 4 = Concordo, 5 = Concordo plenamente

	1	2	3	4	5	NS/NR
Os Ministérios sectoriais foram suficientemente envolvidos						
Os Municípios foram suficientemente envolvidos						
As ONGD e a sociedade civil foram suficientemente envolvidas						
O sector privado foi suficientemente envolvido						
Os órgãos de comunicação social foram suficientemente envolvidos						
Os ODD são uma forma eficaz de atingir quer o público-alvo quer os <i>especialistas</i>						
Os ODD devem tornar-se um evento anual na cooperação portuguesa						
Os ODD são um contributo importante para criar uma política de desenvolvimento coerente e com visão na CP						
No futuro, os ODD devem ser promovidos por organizações da sociedade civil						
Os ODD foram um evento estimulante e bem pensado						



O site dos ODD constituiu um importante meio de informação						
Os contactos estabelecidos serão muito úteis para a minha organização						

Comentários/sugestões:

6. Relativamente às Conferências/eventos paralelos, como classifica:

1 = Muito fraco, 2 = Fraco, 3 = Suficiente, 4 = Bom, 5 = Excelente

	1	2	3	4	5	NS/NR
Sessão de abertura						
Conferência e Debates						
Qualidade dos oradores						
Qualidade geral do debate e discussão						
Nº de eventos em simultâneo						
Sessão de encerramento						

Comentários/sugestões:

7. Como classifica os ODD quanto a:

1 = Muito fraco, 2 = Fraco, 3 = Suficiente, 4 = Bom, 5 = Excelente

	1	2	3	4	5	NS/NR
Preparação do evento (planeamento, instalação dos stands, ...)						
Organização durante o evento						
Sinalética e clareza da informação dentro do edifício						
Promoção e publicidade						
Interesse global e variedade do evento						
Oportunidade para interagir /estabelecer redes com outros participantes						
Constituir um fórum de diálogo sobre a cooperação para o desenvolvimento						
Oportunidade de aprender mais sobre a problemática da cooperação para o desenvolvimento						
Aumentar o interesse dos cidadãos para com a cooperação para o desenvolvimento						
Qualidade global do evento						
Actividades culturais						
Animação						

Comentários/sugestões:



8. Visitou o site dos ODD? Sim ____ Não ____

Se sim, como o classifica? Muito Bom ____ Bom __ Médio __ Mau __

9. Participou nos ODD de 2008 ou 2009?

Sim ____ Não ____

Se sim, qual satisfaz melhor as suas expectativas?

10. Qual foi o aspecto mais útil que extraiu dos ODD de 2010?

11. Que melhorias identifica em relação aos ODD de 2009?

12. Que aspectos precisam de ser melhorados em futuras edições?

13. O que deverá ser incluído numa futura edição?

14. Estará interessado em participar noutra iniciativa semelhante no próximo ano?

Sim ____ Não ____

15. Outros comentários/sugestões:

Obrigado pelo seu contributo.

Anexo 4 – Organizações Participantes

ACEP – Associação para a Cooperação Entre os Povos
ADPM – Associação de Defesa do Património de Mértola
ADRA – Associação Adventista p/ o Desenvolvimento, Recursos e Assistência
AEP – Associação dos Escoteiros de Portugal
Agência ODM (Associação PAR e Objectivo 2015)
AIDGLOBAL – Acção e Integração para o Desenvolvimento Global
AIP – Associação Industrial Portuguesa
AJPAZ – Acção para a Justiça e Paz
Alto Comissariado da Saúde
APF – Associação para o Planeamento da Família
Associação Batoto Yetu
Associação Miqueias
Atlas – Associação de Cooperação para o Desenvolvimento
Câmara Municipal de Palmela
Câmara Municipal de Paredes
Câmara Municipal de Sintra
Câmara Municipal do Seixal
Campanha Global para a Educação
Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto
Centro de Estudos Africanos/ISCTE
Centro Norte-Sul do Conselho da Europa
CENTROP – ISA
CGD – GPH – Gabinete de Património Histórico
CGTP – Intersindical
CIDAC
Colégio Valsassina
Comissão Nacional da Unesco
Comité Português para a UNICEF
Conselho Português para os Refugiados
CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
ECOS do SUL
Engenho e Obra -Associação para o Desenvolvimento e Cooperação
Faculdade de Medicina/Universidade do Porto

FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação
Fundação AMI
Fundação Calouste Gulbenkian
Fundação Cidade Lisboa
Fundação Evangelização e Culturas
Fundação Gonçalo da Silveira
Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento
Fundação Mário Soares
Help Images – Associação de Promoção e Apoio à Solidariedade Social
IBJC – Instituto Bento de Jesus Caraça
IED – Instituto de Estudos para o Desenvolvimento
INDE CRL – Intercooperação e Desenvolvimento
Instituto Marquês Valle Flôr
Instituto Politécnico de Leiria
Instituto Politécnico de Viana do Castelo
ISU – Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária
Leigos para o Desenvolvimento
Médicos do Mundo
Ministério da Administração Interna
Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (IICT e UMICS)
Ministério da Cultura
Ministério da Defesa Nacional
Ministério da Economia e Inovação
Ministério da Justiça
Ministério das Finanças e da Administração Pública
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações
Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
Mó de Vida
Moving Cause: Bonecas de Ataúro
Observatório de Segurança Humana (OSH)
Oikos – Cooperação e Desenvolvimento
Plataforma das ONGD
Pró Dignitate – Fundação de Direitos Humanos
Projecto Pensas/Moz – Universidade Aveiro
Rede Aga Khan para o Desenvolvimento

Rede de Língua Portuguesa de Avaliação de Impactes

SOFID

TESE

UCCI – União de Cidades capitais Ibero-Americanas

UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

UGT

Universidade Aberta

Universidade Autónoma

Universidade de Aveiro

Universidade Nova de Lisboa

Universidade Técnica de Lisboa

Veterinários sem Fronteiras

VIDA – Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano

WACT – We Are Changing Together



IPAD

Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.

Anexo 5 – Programa dos ODD 2010

21 de Abril			22 de Abril		
		sala			sala
10h00-11h00	Sessão de Abertura "Energia para o Desenvolvimento"	AU	10h00-12h00	Parceria IPAD, I.P. DGIDC - Apresentação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento	AU
11h00-13h00	Parceria MNE, IPAD, I.P. IEI e EARN - Conferência: "Governança, Segurança e Desenvolvimento"	AU	10h00-11h30	UNESCO - "A acção da UNESCO no reforço dos media" e Lançamento do Guia Prático do Jornalista - projecto da Pro Dignitate com o apoio da Unesco	1
11h30-13h00	Instituto Politécnico Leiria - "TV Comunitária e Redes Sociais baseadas na Internet na Guiné-Bissau"	1	10h00-11h30	Alto Comissariado da Saúde - "Abordagens na participação e Capacitação em Saúde"	3
11h30-13h00	Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e parcerias - "A Name for Health - Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação ao Serviço da melhoria da qualidade do Ensino Superior em projectos de Cooperação para o desenvolvimento"	2	11h30	Lançamento do livro: <i>Objectivo 8: Desenvolver o desenvolvimento</i> , edição coordenada por João Paulo Cotrim para o IPAD, I.P.	LG
13h00-13h15	Plataforma ONGD - teatro <i>Companhia</i> apresenta os <i>Caçadores de Manatim</i>	LG	11h30-13h00	CPLP - "Cidadania na CPLP"	2
13h15-15h00	Help Images em parceria com o IPAD, I.P. e ICA - HELP - Mostra do Filme Solidário	3	11h30-13h00	Engenho&Obra e AJP&Z - "Viver ao SUL"	3
14h30-17h00	Parceria IPAD, I.P., ACEP, Centro Norte-Sul do Conselho da Europa, CIMJ - Conferência "Media, Cidadania e Desenvolvimento"	AU	12h00-13h30	Universidade Aberta - "Educação e Formação para a Sustentabilidade: Novos Desafios"	1
15h00-16h30	UGT - Debate: O Contributo dos Sindicatos para a construção da democracia, cidadania e desenvolvimento	2	12h00-13h30	Engenho&Obra, Evoluir 21, ISEL - "Técnicas inovadoras de educação, para novas competências sociais"	LG
16h30-18h30	INDE, OIM, FASCP (Fundo Apoio Social CV) e AFAJE (Ass.GB) - "Duplo Espaço, Dupla Cidadania, Desenvolvimento"	2	13h15-15h00	Help Images em parceria com o IPAD, I.P. e ICA - HELP - Mostra do Filme Solidário	3
16h45	Apresentação INOV Mundus	LG	13h30-14h00	Plataforma ONGD - teatro <i>Companhia</i> apresenta os <i>Caçadores de Manatim</i>	LG
17h15-18h45	Cluster de Timor e Câmara de Paredes - "Inovação e Desenvolvimento sustentável: Mós Bele, Cluster da Cooperação Portuguesa em Timor Leste; Intervenção da Câmara de Paredes em Timor Leste"	1	15h00-17h00	Parceria IPAD, I.P., UMIC, ICT - Conferência: "Conhecimento, Capacitação e Transferência de Tecnologia"	AU
18h30	Apresentação da série "Vencer os Medos" com a presença do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, João Paulo Cotrim e Catarina Furtado	LG	16h00-17h30	Conselho Português para os Refugiados - "O e-learning como ferramenta de formação em cooperação e educação para o desenvolvimento"	1
19h00	Festa de Abertura com a participação da cantora cabo-verdiana Lura	AU	16h00-17h30	Observatório de Segurança Humana MSCSP - "Segurança Humana e Reconstrução pós-crise"	2
			16h00-17h30	CEA ASCTE - "Fronteiras e Cidadania em África"	3
			17h00-18h30	Instituto de Investigação Científica Tropical e Secretariado Executivo da CPLP - "Redes para a promoção de conhecimento mútuo na CPLP"	AU
			17h30-18h30	Fundação Calouste Gulbenkian - "Mulheres e Desenvolvimento: Testemunhos de Cidadania"	1
			18h30	Encerramento com a actuação do Grupo de batuque Finká-Pé	AU

Conferências

Sessão de Abertura - Energia para o Desenvolvimento - 21 de Abril 10h00

Sessão de Encerramento - 22 de Abril - 17h00

Governança, Segurança e Desenvolvimento - 21 de Abril, 11.00H

Media, Cidadania e Desenvolvimento - 21 de Abril, 14.30H

Conhecimento, Capacitação e Transferência de Tecnologia - 22 de Abril, 15.00H

Apresentação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) - 22 de Abril, 10.00H

Exposições

Bonecas de Ataúro, Exposição de Bonecas de Ataúro - Timor-Leste - "Tecida por mulheres e destinada às crianças assim se forma uma teia de pontos e abraços que se estende de Ataúro a todos os distritos e mais para além do horizonte timorense"

Vencer os Medos de João Paulo Cotrim - Exposição de banda desenhada sobre os ODM, de João Paulo Cotrim. Segundo o autor "A ideia era pegar nestes objectivos e construir um conjunto de histórias com uma personagem comum, contemporânea, urbana, que pensasse essas questões".

Vida - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano - Exposição integrada no projecto de Educação para o Desenvolvimento "Planeta Vida".

Rede Aga Khan - Exposição de artesanato típico da região de Cabo Delgado

Exposição "Mundo dos Insectos" - IICT – Instituto de Investigação Científica Tropical - vamos entrar no mundo dos insectos e descobrir ou relembrar alguns factos singulares deste grupo da fauna, um dos mais fascinantes e desconhecidos, mas ao mesmo tempo omnipresentes e polifacetados. Ao exhibir esta exposição, o Jardim Botânico Tropical pretende contribuir para o despertar das nossas responsabilidades, enquanto cidadãos, por contribuir para assegurar o equilíbrio do Planeta.

«**DI MINDJERIS**» - Exposição de Mulheres da Guiné-Bissau (Fotografia e Documentário) - «Di Mindjeris» é uma Exposição Fotográfica e Documental sobre retratos e histórias de vida de mulheres da Guiné-Bissau. Resultado de conversas informais realizadas pelo IMVF entre Bissau, as Ilhas Bijagós e a Região da Grande Lisboa.

«**África**» - Fotografia de África da autoria de Zica Capristano.

Exposição de pintores timorenses - Embaixada de Timor-Leste em Lisboa.

Exposição de Arquitectura tradicional timorense

Cluster Mós Bele

Espaço do Ministério da Defesa Nacional

Fotografia – Fundação Calouste Gulbenkian

Associação para o Planeamento da Família

Oradores

Adebayo Olukoshi, Director of the UN African Institute for Economic Development and Planning

Alexandre Ventura, Secretário de Estado Adjunto e da Educação

Alex Vines, Director of Research for Regional and Security Studies at Chatham House (Royal Institute of International Affairs, London)

Alfonso Armada, Editor FronteraD

Anabela Rios

António Mónica Guerra

Carlos Zorrinho, Secretário de Estado da Energia e da Inovação

Celso Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Paredes

Clara Carvalho, Directora do CEA-ISCTE

Domingos Simões Pereira, Secretário Executivo da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP)

Eduardo Castela, Hospital Pediátrico de Coimbra

Fernando Jorge Cardoso, Research Director and Head of the Africa Programme at the Institute for Strategic and International Studies (IEEI)

Hans Hoebeke, Senior Researcher at the Central Africa Programme of Egmont (Royal Institute for International Relations)

Hélder Vaz, Director-Geral da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa)

Ilídio Amaral, Academia das Ciências de Lisboa

Isabel Picanço, Departamento de Promoção da Saúde e Doenças Crónicas, Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge

João Bernardo Honwana, Director of the Africa I Division, Department of Foreign Affairs, United Nations

João Carvalho

João Ferrão, Reitor da Universidade do Lúrio

João Gomes Cravinho, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação

João Lavinha, Departamento de Genética, Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge

João Loução, Coordenador do Centro de Ensino à Distância da Universidade Agostinho Neto

João Mário Pedro, Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Lisboa

José António Passos

José Leitão

José Kagabo, senador do Ruanda, professor da Universidade de Agricultura, Tecnologia e Educação de Kibungo

Júlio César da Cruz Melício, Intendente da Polícia Nacional de Cabo-Verde

Mamudo Ismail, Director da Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane

Maria Amélia Ferreira, Directora do centro de educação Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Maria do Céu Machado, Alta Comissária da Saúde

Maria Hermínia Cabral, Directora-Adjunta do Serviço de saúde e Desenvolvimento Humano da Fundação Calouste Gulbenkian, Coordenadora do Programa Gulbenkian de Ajuda ao Desenvolvimento (componente saúde)

Mário Fresta

Natália Carrascalão – Embaixadora da Republica Democrática de Timor-leste em Portugal

Natalie Fenton, Goldsmiths College, Universidade de Londres

Nuno Montenegro, Director do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de S. João, E.P.E.

Nuno Neuparth, Centro Hospitalar Lisboa Central)

Patrícia Ferreira, Gestora de conteúdos do projecto "A Name for Health", Gabinete de apoio para Novas tecnologias na Educação da Universidade do Porto (GATIUP)

Paula Teixeira da Cruz, advogada

Paulo Ferrinho, Director do Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Pedro Magalhães, Decano Interino da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto

Regina Carmona, Directora de Serviços de Coordenação Internacional do Alto Comissariado da Saúde

Regina Ungerer, Organização Mundial da Saúde (OMS)

Ricardo Alexandre, jornalista e director adjunto de informação da RDP. É autor e coordenador do programa "Visão global", na Antena 1

Vanessa Andreotti, School of Maori, Social and Cultural Studies in Education da Universidade de Canterbury, Nova Zelândia

Vera Duarte Juíza Desembargadora

Actividades Culturais

Mostra de Filmes – Helpimages – Mostra de cinema na área da "Comunicação para o Desenvolvimento"

Eclipse - Festa de abertura com a cantora cabo-verdiana Lura

Grupo de Batuque Finka-Pé – Encerramento

Teatro Amador, o grupo de teatro *Companhia* apresenta os *Caçadores de Manatim* –
Plataforma ONGD

Jogo "ODM" ACTIVA-TE – Agência ODM e Associação PAR - Respostas Sociais

Pintura Colectiva sobre o tema "Trabalho digno" – UGT e CEFOSAP

Ateliers “Salta para a Ribalta” e “Os jornais não são Banais” – UNESCO